

A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA NA AÇÃO PEDAGÓGICA

Licini Camila Karpinski

- URI - Campus Erechim (cinicamila@yahoo.com.br).

Licini Camila Karpinski

Ciências Humanas - Uri - Campus de Erechim.

Ana Maria Dal Zott Mokva

Ciências Humanas - Uri - Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Uri -Campus de Erechim

RESUMO:

A linguagem, por constituir-se como um processo histórico-cultural que viabiliza a interação entre os sujeitos, dá forma ao conteúdo de nossas ações, vivências e experiências. Essa forma constitui um instrumento de comunicação em todas as áreas do conhecimento, pois a linguagem pode dar forma ao conteúdo expresso em nossas experiências, um trabalho efetivo de construção e reconstrução. Nas diversas situações comunicativas, é importante considerar as variedades lingüísticas e respeitar o falar de cada um, porém, não podemos deixar de levar em consideração que os profissionais da Educação, ao atuarem nas séries iniciais, devem ter domínio de uma linguagem bem elaborada e relevantemente adequada, pois, em circunstâncias de práticas de ensino estes passam a ser modelos para os aprendizes. O presente estudo tem em vista, em uma perspectiva didático-metodológica, focalizar o desenvolvimento da competência comunicativa no meio acadêmico, uma vez que é por meio do processo criativo e interativo que é a leitura que as pessoas decodificam, compreendem, interpretam, retêm informações, analisam e refletem sobre situações dos mais diferentes contextos. Associar, no processo educativo, atividades que têm em vista a referida competência ao exercício de veicular significados na transmissão de sentimentos e emoções, por meio da oralidade, é colocar em evidência o estudo das propriedades dos sistemas de som que internalizamos, no intuito de utilizar a língua, objeto das manifestações da linguagem, para uma comunicação cada vez mais eficaz.

Palavras-chaves: linguagem. Ação pedagógica. Competência comunicativa.